

**Meta 73.1 – (PE) Pesquisa de perfil de público escolar (professor e estudante). Índices de satisfação**

## **RELATÓRIO ANALÍTICO DE DADOS COLETADOS NAS PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR (ESTUDANTE)**

### **Contexto de aplicação**

Este é o primeiro ano de coleta da pesquisa de perfil de público escolar na Casa Mário de Andrade em razão de sua recente musealização.

Foram aplicadas pesquisas de satisfação de público escolar no 2º semestre com estudantes do ciclo fundamental II e com professores do ensino infantil, fundamental ciclos I e II, ensinos médio, EJA, técnico e superior, conforme determinação da Secretaria de Cultura.

A pesquisa foi respondida por 13 estudantes e 92 professores.

A escolha do ciclo II ocorreu a partir de mapeamento realizado em relação aos ciclos escolares atendidos com maior frequência entre os museus da SEC.

A média ponderada do nível satisfação de estudantes foi de 98,46% (quase o mesmo que o do semestre passado: 98,3%). A média ponderada dos professores foi de 98,79% (no 1º semestre foi de 99,2%).

Entre professores e estudantes foi de 98,63% (próximo ao do semestre passado: 99%).

Tanto alunos como professores demonstraram-se satisfeitos na pesquisa, que foi bem recebida por ambos os públicos.

O processo de aplicação da pesquisa foi simples.

### **Metodologia**

O período de amostragem foi trimestral para coleta de resultado semestral conforme definição em que a Casa Mário de Andrade se encontra no grupo de museus que optaram pela aplicação contínua do modelo da Secretaria da Cultura.

O número total de visitantes de escolas públicas e privadas no segundo semestre foi de 818 pessoas. O total em 2018 foi de 2.178 pessoas.

Procedimentos de aplicação: a pesquisa foi respondida por um professor e um aluno por grupo de 20 alunos, ao final de cada visita agendada.

### **Dados do Perfil do público**

#### **Pesquisa com Estudantes:**

31% do 9º ano (8ª série)

31% do 7º ano (6ª série)

23% do 6º ano (5ª série)

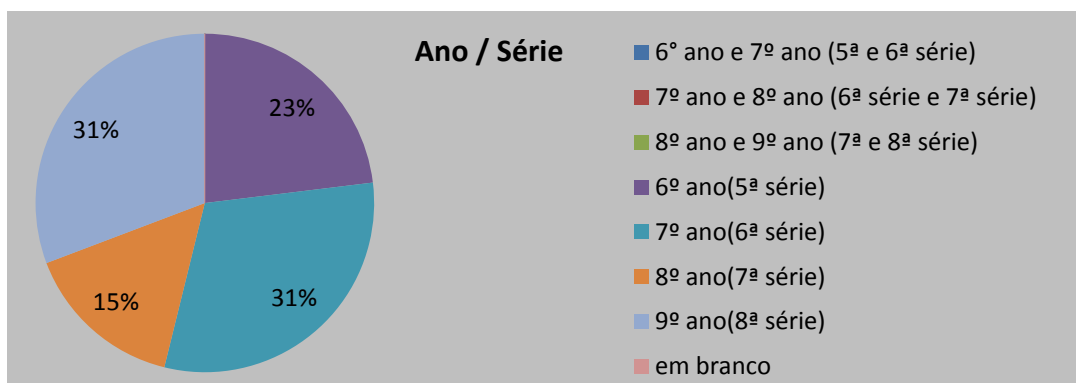
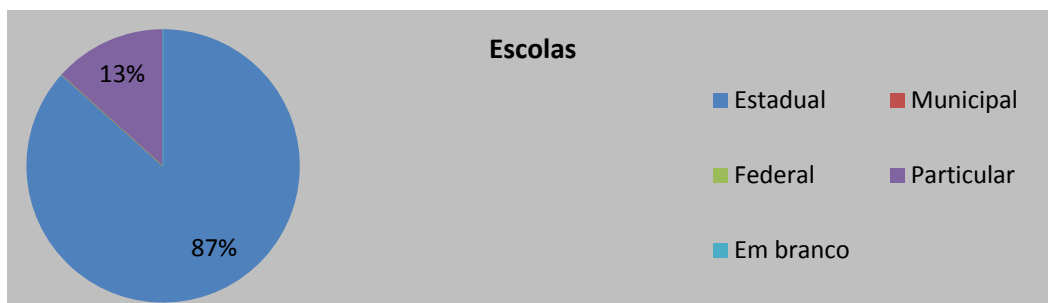
15% do 8º ano (7ª série)

#### **Rede de ensino**

87% escolas estaduais

13% escolas particulares

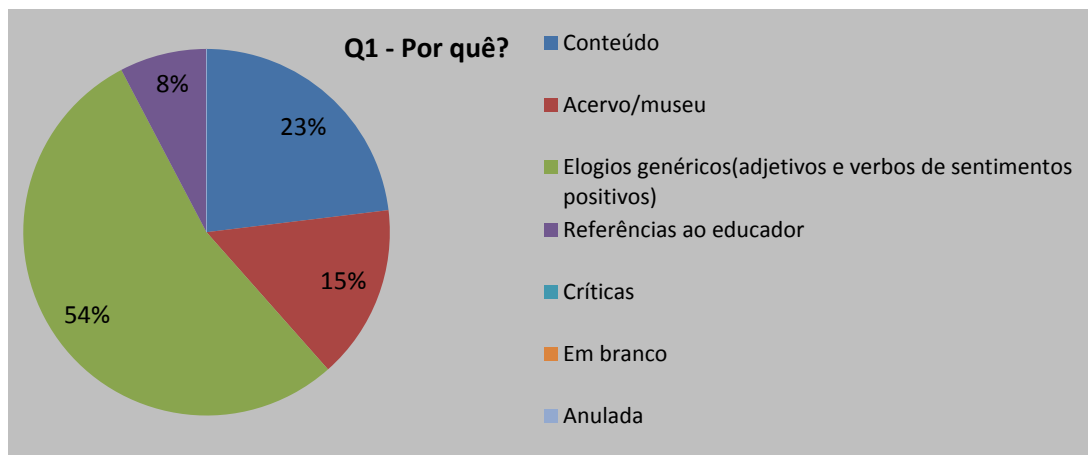
A implantação do Programa Cultura Ensina da Fundação para Desenvolvimento da Educação (FDE) foi determinante para o elevado incremento de visitas de escolas estaduais.



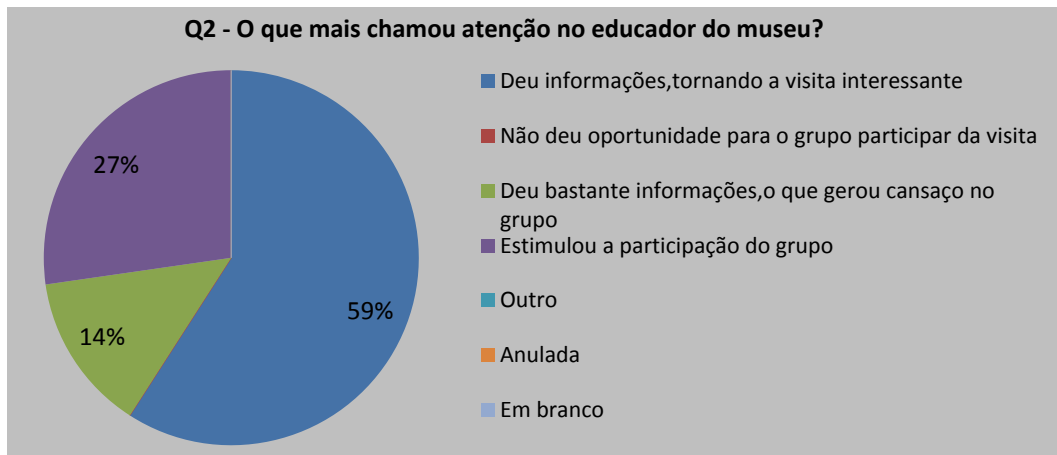
## Análise e interpretação dos dados coletados

### Pesquisa com Estudantes

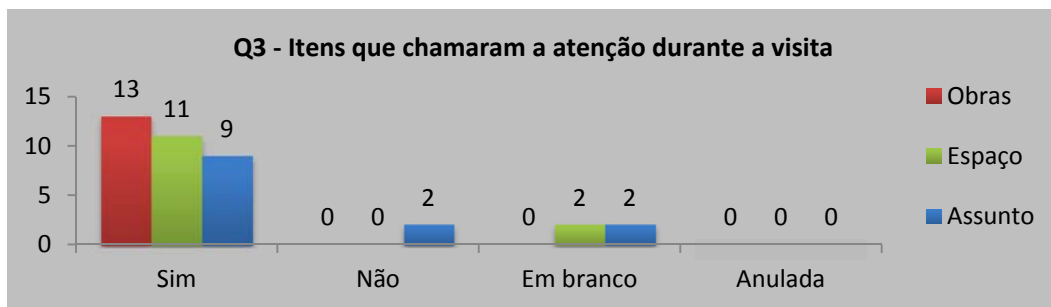
100% consideraram as visitas interessantes (o mesmo que no 1º semestre), sendo que desses, 23% fizeram referências ao Conteúdo, 15% fizeram referências ao Acervo/Museu e 54% fizeram elogios genéricos e 8% referências às educadoras.



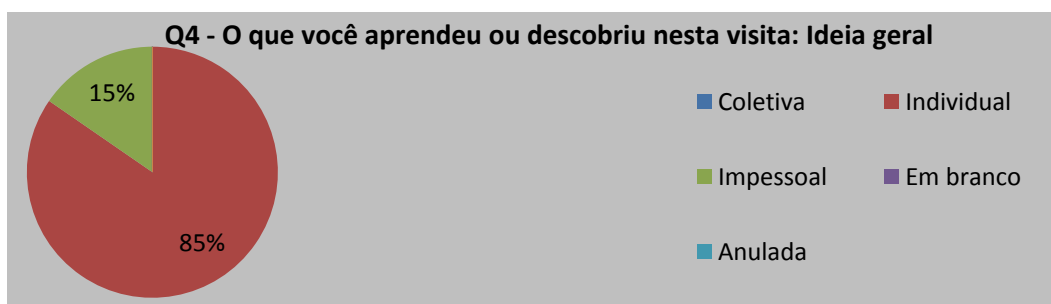
Em relação à equipe educativa do Museu 59% responderam que a equipe deu informações, tornando a visita interessante (no semestre passado, 50%), 27% responderam que o mais chamou a atenção foi o estímulo para a participação do grupo (no 1º semestre foram 50%) e 14% que deram bastante informações, o que gerou cansaço no grupo. Neste semestre a coleta de pesquisas foi maior, portanto com amostragem mais ampla.

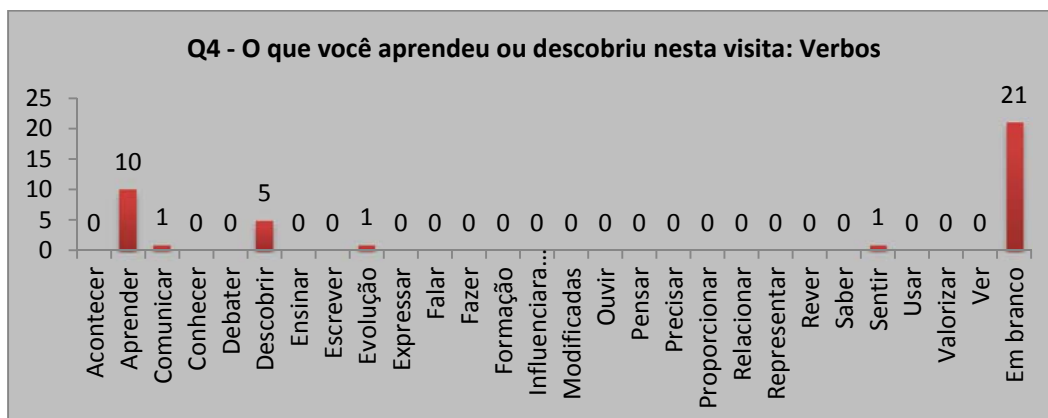


Os itens que chamaram a atenção foram obras, seguidas de espaço e assunto. No semestre passado as obras também chamaram mais a atenção. Neste semestre tivemos a exposição em cartaz *80 anos da Missão de Pesquisas Folclóricas*, que gerou muito interesse nas escolas.

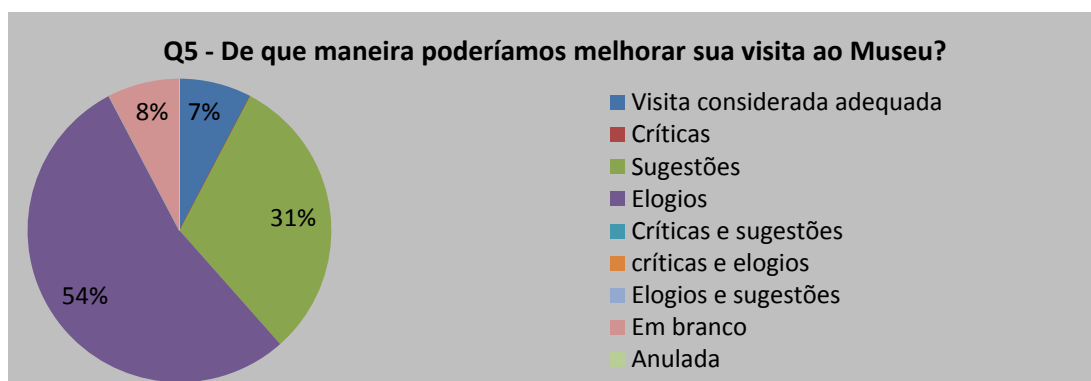


A ideia geral predominante foi individual (85%) e os verbos mais utilizados foram "aprender" e "descobrir", assim como no semestre passado.





54% fizeram elogios e 31% sugestões, o que demonstra satisfação e estímulo à participação. 7% consideraram a visita adequada.



## RELATÓRIO ANALÍTICO DE DADOS COLETADOS NAS PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR (PROFESSOR) – 4º TRIMESTRE DE 2018

O Contexto de Aplicação e a Metodologia foram os mesmos que os de Estudantes explanados anteriormente.

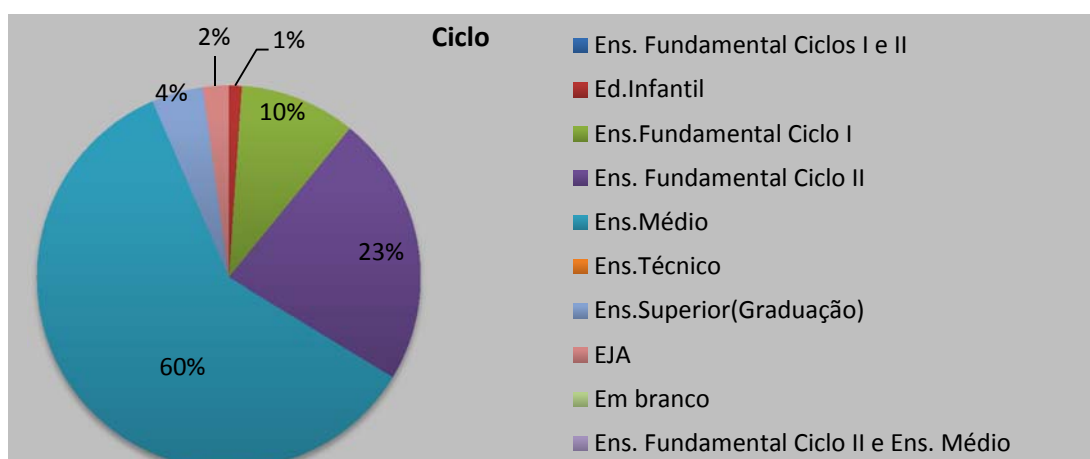
### Dados do Perfil do público

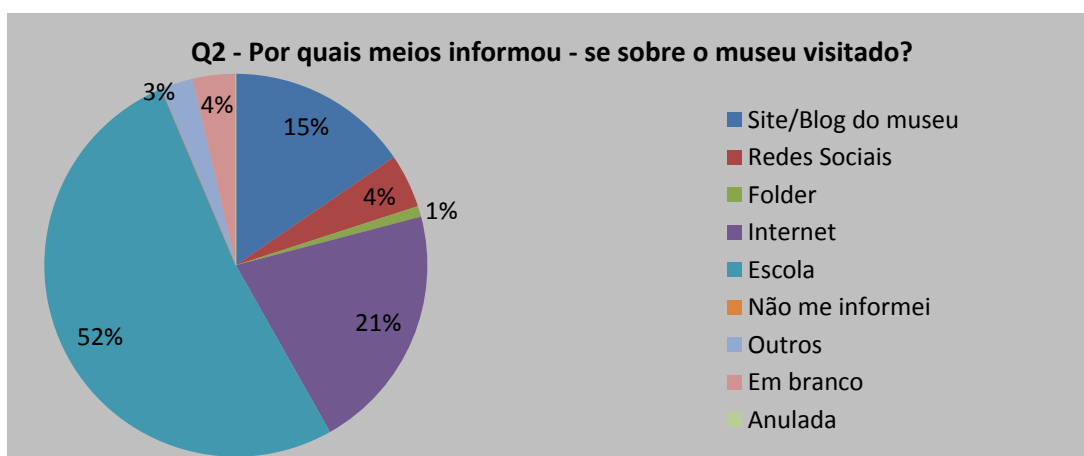
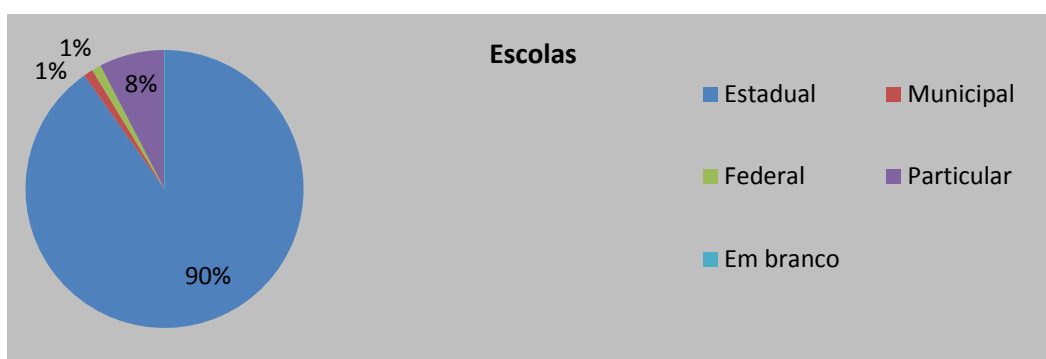
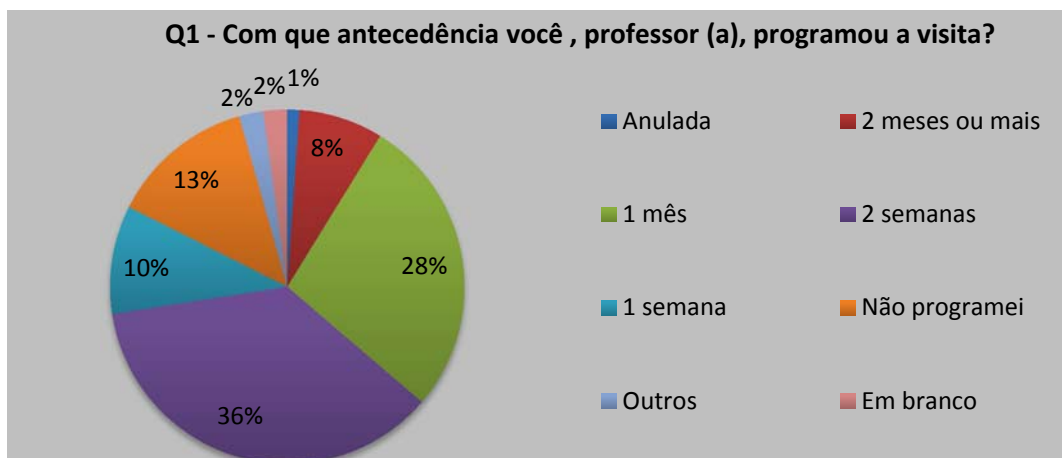
#### Pesquisa com Professores:

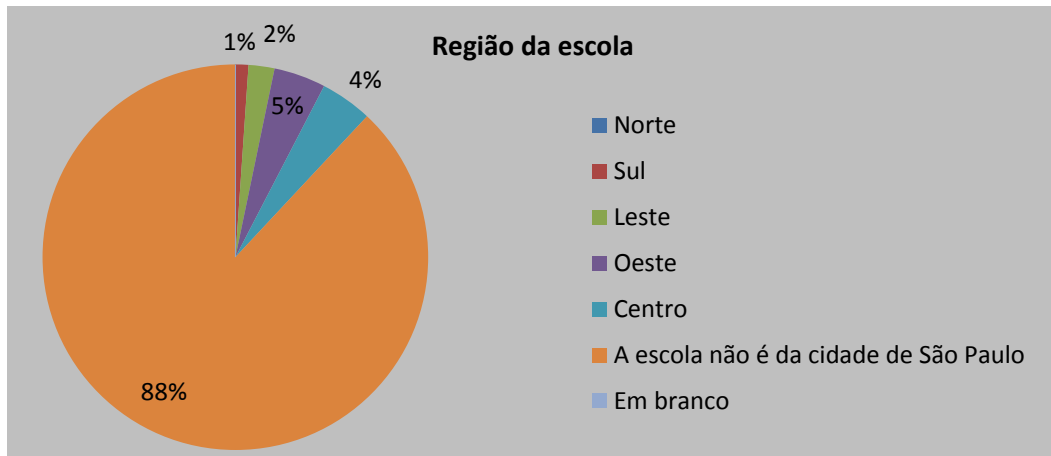
60% do ensino médio, 23% do fundamental ciclo II, 10% do ensino do ensino fundamental ciclo I, sendo 90% de escolas estaduais (graças ao Programa Cultura Ensina), 8% de escolas particulares e 1% de escolas municipais e 1% de federais. 10% programaram a visita com antecedência de 1 semana, 28% com 1 mês, 13% não se programaram, 36% em 2 semanas e 8% com 2 meses ou mais.

No semestre passado 40% programaram a visita com antecedência de 1 mês. Aparentemente o menor tempo de preparo neste semestre pode ter ocorrido devido à celeridade no agendamento escolar pelo Programa Cultura Ensina da FDE. Mesmo assim, foi proporcionado ao aluno de escola pública um contato com o Museu que poderia não ocorrer de outra forma.

52% se informaram a respeito do Museu pela própria escola, 21% pela Internet e 15% pelo site do Museu. Canais citados em Outros: sugestão de guia, já conheciam o Museu, Diretoria de Ensino e indicação de jornalista. 2% das escolas eram da zona leste de São Paulo, 5% da oeste, 4% do centro e 1% da zona sul e 88% não eram da cidade. Não vieram escolas da zona norte neste semestre. A diversificação de regiões foi possível pelo Programa Cultura Ensina.

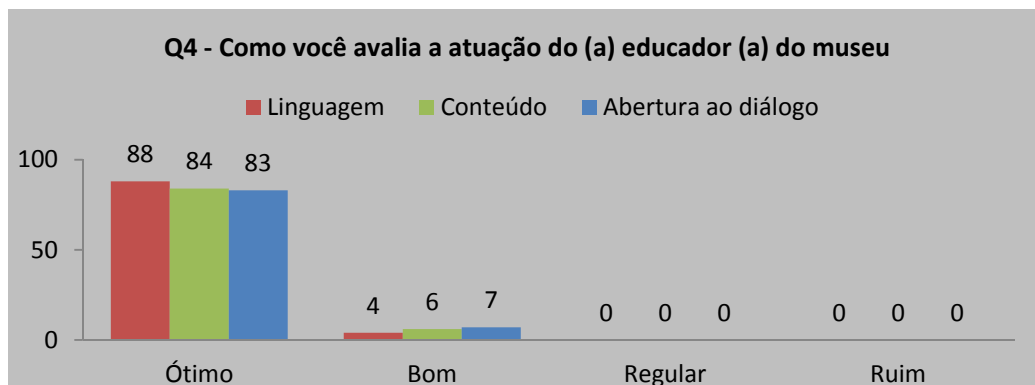




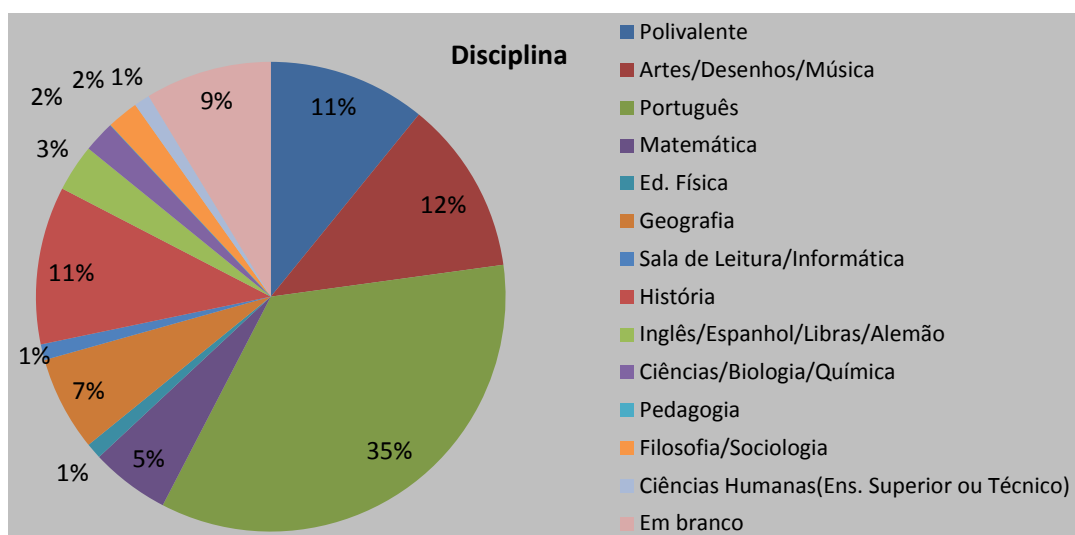
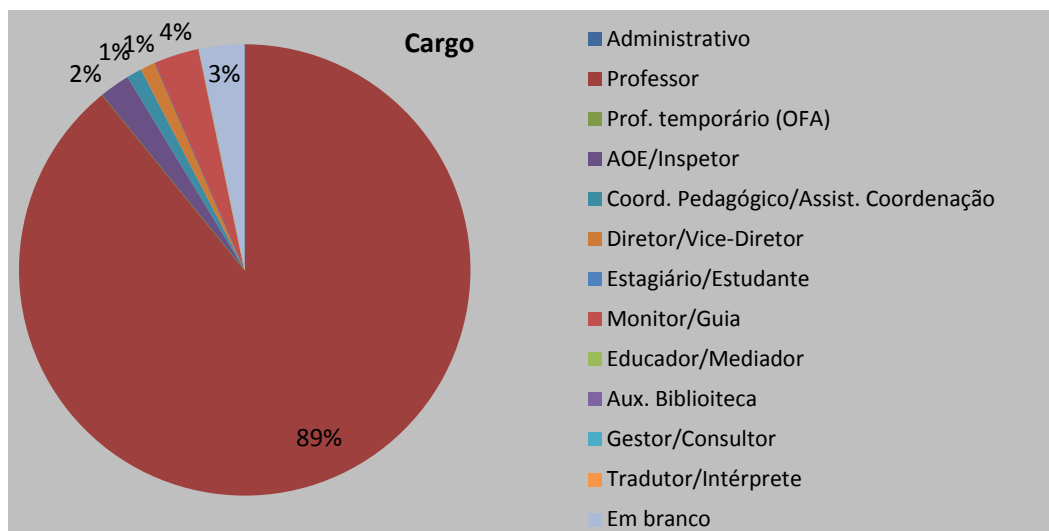


### Análise e interpretação dos dados coletados

**Pesquisa com Professores:** as avaliações acerca da atuação dos educadores do Museu foram predominantemente ótimas e boas (média ponderada do nível de satisfação da questão 4: 98,12%). 99,5% responderam que acreditam que a visita será complementar ao trabalho em sala de aula, próximo ao semestre passado (100%).



O principal cargo ocupado pelos acompanhantes dos grupos foi de professor (89%), em todos os ciclos que realizaram visitas. Português (35%) e Artes/Desenhos/Música (12%) foram as principais disciplinas ministradas, além de História e Polivalentes (11%) cada, o que está de acordo com a tipologia do Museu: museu-casa literário sediado em um edifício tombado.



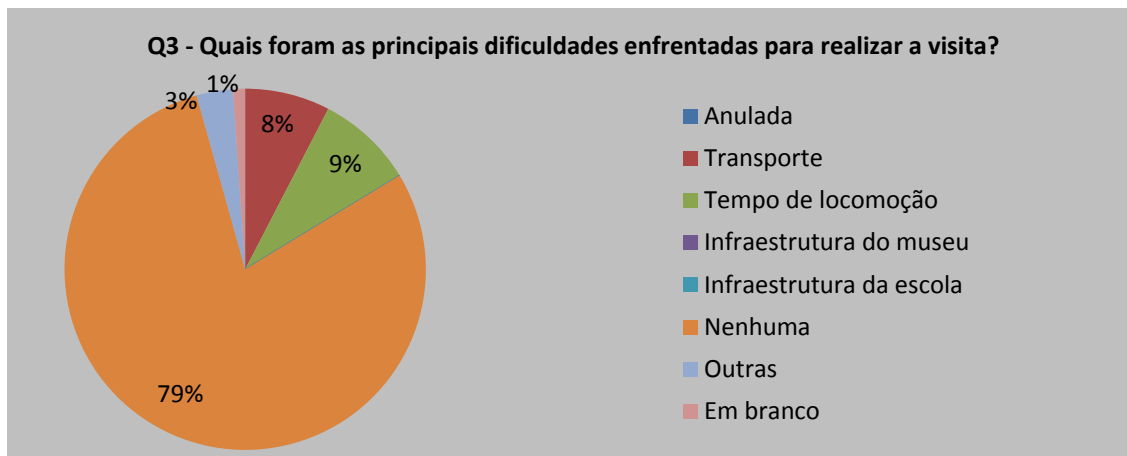
Nesse semestre houve um elevado incremento de escolas estaduais graças ao Programa Cultura Ensina da FDE, que proporcionou acesso a essa rede de ensino, sobretudo por conta da disponibilização de transporte para as escolas. Exemplo foi a maior presença de escolas de fora da Capital (88%).

Nesse semestre passado houve predominância do ensino médio. No entanto todos os ciclos de ensino estiveram presentes nos agendamentos.

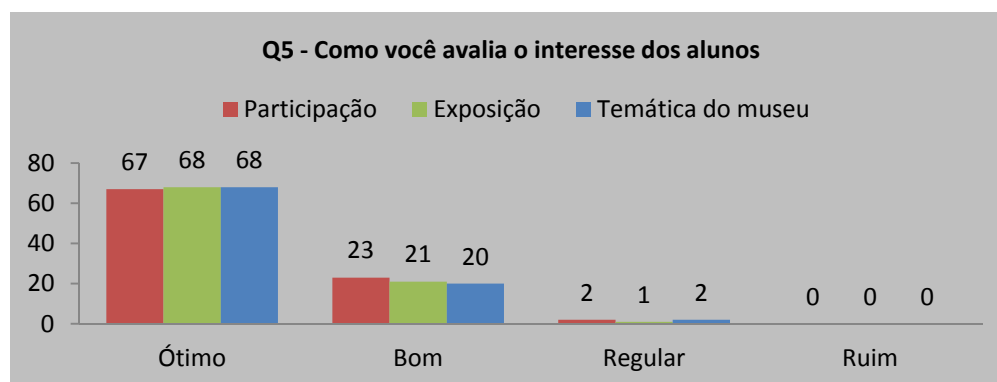
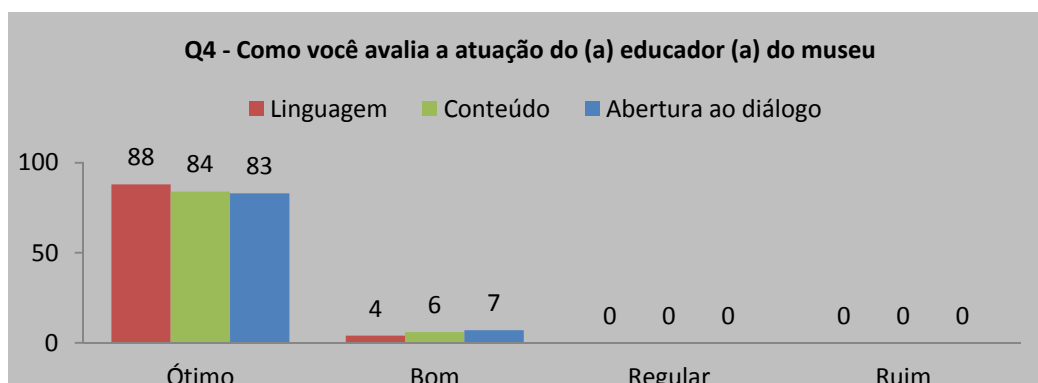
No caso das escolas de fora de São Paulo, as cidades foram: Pires do Rio (GO), Franco da Rocha (SP), Guarulhos (SP), Barueri (SP), Jandira (SP), Mairiporã (SP), Itapevi (SP), Caieiras (SP), Francisco Morato (SP), Londrina (PR), Cajamar (SP).

Quando citadas, as dificuldades enfrentadas para a realização das visitas foram o tempo de locomoção (9%) e transporte (8%). A maioria (79%) não citou dificuldades.





O interesse dos professores em relação às visitas diversificou-se em relação ao semestre passado, tendo sido apontados majoritariamente ótimo e bom nos itens questionados. A avaliação da atuação de educador foi de apenas ótimo e bom.



Aprender sobre o tema específico do Museu foi o item mais citado, seguido por complementar conteúdos curriculares e contatos com objetos museológicos. Percebe-se com isso a intenção do aproveitamento da experiência em museu para o aprendizado do estudante.



94% dos professores pretendem realizar atividades após a visita ao Museu, mais que no semestre passado (92%). Vários citaram atividades ligadas à literatura e à poesia com rodas de conversa, pesquisas, leituras de textos, seminários, por exemplo.

Os principais elogios foram ao Museu e à equipe do Núcleo Educativo.

62% das respostas sobre melhoria do trabalho educativo foram em branco sem motivo aparente.

